

**Serviço de Convivência e Fortalecimento
de Vínculos**

Projeto Girassol

RELATÓRIO TRIMESTRAL

2024



RELATÓRIO TRIMESTRAL

INSTITUIÇÃO: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda Esperança – Projeto Girassol

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 05/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Abril, Maio e Junho de 2024.

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Cíntia Giane Liemes Steijjer, CRESSNº 71.173, 9º Região/SP.

OBJETIVO: Desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes por meio da participação cidadã, protagonismo e autonomia, complementando o trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária oportunizando o acesso às informações sobre direitos, participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; através de acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; favorecendo o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 35 crianças e 15 adolescentes.





O Projeto Girassol tem como objetivo o pleno desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio da formação humana, da participação social e exercício da cidadania, protagonismo e desenvolvimento da autonomia. Tal processo é realizado com o fim de ampliarem-se as trocas culturais e de vivências, fortalecendo os vínculos sociais e comunitários das crianças, adolescentes e demais pessoas afetadas.

Para que o trabalho seja realizado de forma efetiva, as práticas do Projeto Girassol são constituídas por alcance de metas e objetivos pré-determinados via Plano de Trabalho, que tem por função orientar as ações desenvolvidas no decorrer das atividades.

No que se refere ao atendimento ao público, neste trimestre de referência mantivemos a capacidade máxima de atendimento, sendo 35 crianças de 06 a 11 anos e 15 adolescentes de 12 a 15 anos, de segunda à sexta-feira com atividades de 03 horas diárias respeitando o contraturno escolar. Como estratégia para alcance da meta de atendimentos, foram realizadas 5 visitas domiciliares e atendidas 14 famílias presencialmente. Neste trimestre foram desligados 7 atendidos e inseridos 7 atendidos. É importante ressaltar que o número de famílias na lista de espera para o SCFV tem sido uma crescente, atualmente 39 famílias aguardam vaga para acessar o serviço.

Para alcançar a meta de acesso as experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer focada no desenvolvimento social para crianças e adolescentes, o SCFV segue com as seguintes estratégias:

Referente a capacitação da equipe, no mês de abril a equipe do Projeto Girassol participou de uma “Oficina de Meditação e Alongamento”, e da formação que foi realizada na instituição sobre o tema: “LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, Desafios Cotidianos ao Tratar de Dados Pessoais”. A assistente social Cíntia participou na Casa da Criança Laura Vicuña da formação realizada pelo Instituto Fazendo História, com a abordagem “Históricos e Parâmetros do Acolhimento”, considerando a necessidade de compreender cada vez mais a realidade da criança e do adolescente em situação de acolhimento Institucional. Em maio toda a equipe participou de uma Live on-line realizada pela “Aliança pela Infância” com o tema “Vem pra Roda: no ritmo do brincar”, assistida na instituição, uma oportunidade para compartilhar e planejar sobre a “Semana Mundial do Brincar 2024”. No mês de junho a equipe participou de um “Treinamento de Brigada de Emergência” e “Treinamento de Primeiros Socorros”. Portanto, 100% da meta foi atingida neste trimestre,





equipe com melhor compreensão e envolvimento com o trabalho realizado, onde todos os profissionais buscaram conteúdos contribuindo com o desenvolvimento das ações, buscando estar sempre atualizados frente as demandas.

Para crianças de 06 a 11 anos: Sobre as oficinas Esportivas, neste trimestre ela foi desenvolvida com o mestre de Karatê que trabalhou nas oficinas : alongamentos, aquecimentos e Kihon – fundamentos que trabalha: boa postura, disciplina, coordenação motora e roda de conversas para discutir sobre a disciplina, começamos a iniciação no kumitê (luta) e técnicas de defesa pessoal e iniciamos saltos e chutes e novas habilidades do Karatê. Trabalhamos o Mokusô-meditação, aquecimento dois a dois, trabalho de kumitê - competição de toques com regras do karatê- trabalhando sempre o cumprimento e o respeito ao próximo, roda de conversas e saber lidar com a derrota e a vitória com muita disciplina. Trabalhamos o Kumitê - luta com espaguete, trabalhando paciência o controle da violência e respeito as regras e ao parceiro de treino.

Com relação as oficinas de Participação Social, atividades realizadas neste trimestre, estas buscaram em abril trabalhar a temática “Vínculos Familiares”, contemplando os eixos “Convivência” e “Direito de ser”. Desta forma, utilizou-se de rodas de leitura, desenhos, apresentações, filmes e conversas que pudessem viabilizar o trabalho dos subtemas “O que é família?”, “Tradições Familiares”, “Lar doce lar”, e “O que desejo para minha família?”. No mês de maio as atividades desta oficina voltaram-se para a temática da campanha “Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”, contemplando os eixos “Convivência Social”, “Direito de ser” e “Participação”. Assim, para tal proposta utilizou-se de rodas de conversas e vídeos para que os assistidos pudessem ter acesso a informações e pudessem preparar de fato uma ação social, levando até o Centro Feminino da Fazenda da Esperança, flores da campanha com números de denúncia. Estas atividades prepararam também os assistidos para uma engajada participação na Caminhada “Juntos Somos Um”, a qual consolida o trabalho de tal temática. Ainda neste mês aconteceu a “Semana do Brincar”, na qual realizaram-se brincadeiras de roda no projeto como também no Centro Feminino. No mês de junho as atividades iniciaram com o ajuste dos combinados e regras, contando com a participação ativa dos assistidos para a criação e seleção de novos combinados, como também votação para elencar os novos acordos. No restante do mês trabalhou-se a temática “Trabalho Infantil”, contemplando o eixo “Direito de ser”. Utilizou-se para tais atividades, roda de conversa, vídeos e desenhos. No final do mês as atividades





desta oficina se deram em função da festa junina do Projeto, onde trabalhou-se com a confecção de decorações para a festa e ensaio de quadrilha.

Com relação as oficinas de Comunicação e Expressão, as atividades desta buscaram em abril trabalhar novamente as habilidades consideradas importantes em apresentações teatrais, utilizando-se para isto variadas brincadeiras, como por exemplo, “Escravos de Jó” para o trabalho de ritmo e “Estátua” para o trabalho de atenção. No mês de maio objetivou-se realizar atividades das quais os educadores pudessem fazer uma sondagem a respeito das habilidades trabalhadas e as adquiridas pelos assistidos. Para isto, utilizou-se de criação de histórias e apresentações de pequenas peças teatrais. Em Junho voltou-se com o trabalho das habilidades teatrais por meio das brincadeiras, agora, fazendo somente ajustes nas habilidades as quais percebeu-se necessidade, utilizando por exemplo as brincadeiras “Amarelinha Africana” e “Imagem e Ação”.

No que se refere as atividades das oficinas de Criatividade realizadas neste trimestre, buscou - se trabalhar com meios dos quais possibilitaram aos assistidos formas de se expressar, dando abertura a criatividade e trabalhando habilidades manuais. Assim, em consonância com os temas mensais, a cada semana era proposta uma atividade, como, criação de desenhos, atividades de recorte e colagem, confecção de cartazes em grupo e dobradura.

Para os adolescentes de 12 a 15 anos: Sobre as oficinas de Esportes realizadas neste trimestre, no mês de Abril, foram realizadas no Complexo Esportivo do Centro Masculino da Fazenda da Esperança, fazendo com que os adolescentes tivesse contato com a dimensão oficial de espaço da quadra de basquete. Durante essas oficinas, pudemos aprofundar 3 fundamentos técnicos do jogo de basquete: passe, arremesso e drible. Após a hora de treino de basquete teve também momento de lazer na piscina do local. Na medida em que eles estão aprendendo melhor a parte dos fundamentos do basquete, eles estão começando a produzir um jogo mais fluido, com isso, eles estão se motivando em jogar mais e ao mesmo tempo descobrindo a alegria de jogar juntos, a partir desse processo, está tendo um maior senso de pertencimento entre eles, o que é um dos maiores objetivos como SCFV. No mês de maio iniciamos o mês com um vídeo sobre um jogo da seleção brasileira feminina de basquete 3X3 no mundial do Japão, fomos vendo o jogo e parando pra explicar as regras diferentes que compõem o jogo, pudemos praticar o basquete 3x3: na quadra pequena do projeto e no Ginásio do Complexo Esportivo da Fazenda da Esperança. Foi lançada a





proposta de uma construção de mini cesta de basquete pra bolinha de tênis. A intenção foi pra além da prática do arremesso mas um empoderamento do pertencimento a uma cultura do basquete, a intenção foi alcançada e em uma semana todos produziram a cesta. No mês de junho retomamos as reflexões de Sports4Peace, para que na prática do esporte (basquete) eles possam também moldar as suas atitudes diante dos outros, sejam adversários e colegas da mesma equipe. O basquete torna-se uma ótima experiência para poder exercitar o respeito, sendo um esporte de muito contato, ainda mais em uma quadra pequena como no Projeto Girassol. Uma roda de conversa auxiliou na reflexão de que o jogo limpo, o fairplay, que tanto conversamos com o dado de Sports4Peace, requer uma atenção para com a integridade física do outro. Reforçamos também que quando existe um clima de competição, é ali que se coloca à prova se somos fieis aos valores de respeito, de manter-se sem fazer falta mesmo jogando pra valer, foi uma reflexão válida mas que ainda precisa de muita prática para se tornar algo além da retórica. De qualquer modo, a reflexão é um caminho para alcançar o objetivo de internalização dos valores.

Com relação as oficinas de Participação Social, as atividades realizadas neste trimestre, buscaram em abril trabalhar a temática “Vivências e habilidades de vida”, contemplando o eixo “Convivência Social”. Assim, durante todo o mês realizou-se a cada oficina uma dinâmica e um momento de trocas de vivências em grupo, que eram compartilhadas com todos ao final e representadas em forma de teatro. Em maio as atividades desta oficina voltaram-se para a campanha “Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”, contemplando os eixos “Convivência Social”, “Direito de ser” e “Participação”. Durante este mês realizaram-se rodas de conversa, pesquisas e exibição de filmes para abordar o tema. Também neste mês aconteceu a “Semana do Brincar”, onde foram feitas brincadeiras de roda de acordo com a temática de 2024: “Vem pra roda – No ritmo do brincar”. Em junho o tema das atividades foi “Trabalho Infantil”, contemplando o eixo “Direito de Ser”. Desta forma, utilizou-se de apresentação de vídeo, aplicação de dinâmicas, rodas de conversa e pesquisas. Ainda neste mês foi realizada a festa junina do Projeto, que teve a participação ativa dos assistidos na confecção de itens decorativos para a festa e ensaio de quadrilha.

Com o objetivo de articular junto a rede de serviços socioassistenciais, demais órgãos e Políticas Públicas, através da estratégia de reuniões mensais, neste trimestre a técnica responsável participou de forma efetiva das reuniões ordinárias e extraordinárias





do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, se manteve presente em discussões de caso com a técnica do CRAS São Francisco, buscando sempre a redução dos riscos sociais junto a atuação em rede.

Por fim, as estratégias para atingir a meta pactuada referente ao acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários, buscou-se por alternativas que pudessem fortalecer o vínculo da Instituição junto as famílias, neste trimestre foi realizado uma roda de conversa com a Psicóloga Alice Gimenez e com os responsáveis das crianças, com o tema “Desafios e Possibilidades na criação de crianças na vida contemporânea” e “O papel fundamental do ambiente familiar na vida das crianças”. O Projeto Girassol participou da “Caminhada ao Combate e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”, realizada pela Prefeitura Municipal de Guaratinguetá e Secretaria Municipal de Assistência Social. Foi realizado uma roda de conversa sobre o tema: “Combate a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes” com a Escritora Neidi Lunas e com os responsáveis dos atendidos do projeto. Impacto social atingido 100% desta meta, com usuários com plena informação de seus direitos e deveres, e exercícios da cidadania.

Diante do que foi exposto, pode-se afirmar que as atividades exercidas no SCFV vieram ao encontro com o objetivo da Política Nacional de Assistência Social, visando a redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como o alcance das metas pactuadas no Plano de trabalho em vigência.

Guaratinguetá, 20 julho de 2024.

Adriana Paula Gagliotto
Procuradora
CPF:181.401.238-9

Cíntia Giane Liemes Steijer
Técnica Responsável
CRESS 71.173

